

Campeões de lucros e demissões



Balanço das principais instituições do País confirma mais uma vez que o setor financeiro demite na mesma proporção que contabiliza ganhos estratosféricos

Apesar dos lucros exorbitantes que chegam à casa dos bilhões, os cortes nos postos de trabalho e as perseguições aos direitos dos trabalhadores continuam nos principais bancos que atuam no País. Segundo levantamento dos balanços divulgados até então pelas entidades financeiras e a despeito da grave recessão econômica, o ano de 2016 foi de muito lucro para os bancos e de demissões e cortes injustificados, com sobrecarga dos bancários que lidam com o trabalho acumulado dos colegas desligados.

A rotatividade também tem reflexo na redução de salários e cortes de direitos trabalhistas. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, em levantamento realizado pelo Dieese, “entre janeiro e novembro do ano passado, os trabalhadores admitidos em instituições financeiras ingressaram recebendo em média 59% do que ganhavam os bancários que deixaram os bancos”.

O relatório aponta ainda que a sobrecarga de trabalho tem aumentado o número de afastamentos por doenças, transtornos mentais e crises nervosas.

Bradesco

O Bradesco lucrou mais de R\$ 17 bilhões em 2016 e teve um total de 5.919 reduções nos postos de trabalho. Só no último trimestre, o banco lucrou mais de R\$ 4,3 bilhões e cortou 1.129 postos de trabalho.

Santander

O lucro do Santander foi de R\$ 7,3 bilhões, contra os 2.770 postos de trabalho reduzidos no passado. O banco registrou ainda crescimento de 1,9 milhão no número de clientes, mas ainda assim fechou oito agências em 2016. O lucro do Santander cresceu 10,8% em relação a 2015.

Itaú

O banco Itaú teve lucro de R\$ 22,2 bilhões. A holding encerrou o ano de 2016 com 80.871 empregados no Brasil, um corte de 2.610 postos de trabalho, na comparação com o ano anterior. No mesmo período foram abertas 41 agências digitais e fechadas 168 agências físicas no País no ano.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil, que passa por uma reestruturação que agride diretamente a categoria bancária, teve lucro de R\$ 8,034 bilhões. Segundo análise feita pelo Dieese, o expressivo fechamento de postos de trabalho no BB em 2016 se deve à adesão de mais de 9,4 mil trabalhadores ao Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI), anunciado em novembro. Foram extintos 8.569 postos de trabalho em doze meses.

Santander: (01/2017)

Lucros: R\$ 7,3 bilhões
Demissões: 2.770
postos em 2016

Bradesco: (02/2017)

Lucros: R\$ 17 bilhões
Demissões: 5.919
postos em 2016

Itaú: (02/2017)

Lucros: R\$ 22,2 bilhões
Demissões: 2.610
postos de trabalho

Banco do Brasil: (08/2016)

Lucros: R\$ 8,034 bilhões
Demissões: 8.569
postos em 2016



Fala Presidente

Desafios para 2017



A caça aos direitos e o descompasso entre o lucro dos bancos e as condições de trabalho nas agências são os principais assuntos que prometem nortear a pauta do movimento sindical este ano. Não bastassem os cortes de vagas, as instituições têm perseguido também os direitos dos trabalhadores, com apoio à proposta de Reforma da Previdência e das mudanças trabalhistas que tramitam na Câmara.

O Banco do Brasil também executa reestruturação com efeitos destrutivos para a classe. Além dos cortes e demissões, fechamento das agências do Itaú e das mudanças no Saúde Caixa pelas costas da categoria bancária, os salários têm sido reduzidos e os novos postos de trabalho são desvalorizados. Como consequência, temos trabalhadores sobrecarregados, estressados e ainda mais dependentes.

Por tudo isso temos de prosseguir nossa luta para impedir essa agenda de retrocessos que ameaça o País. Somos uma das categorias mais fortes e organizadas no País, o que justifica nossas conquistas históricas que serviram de inspiração para muitas outras classes de trabalhadores. É hora de unirmos forças para que não tenhamos nenhum direito a menos.

Após pressão do Comando Nacional dos Bancários, a Federação Nacio-

Conquista



Marcos Takita e Josueli Keler representaram o Sindicato no seminário sobre paternidade responsável, que orientou acerca da nova regra da licença

Licença-paternidade de 20 dias está valendo nos bancos

Várias denúncias apontavam que os bancos não estavam respeitando o direito que está previsto na CCT da categoria bancária

Conquista da Campanha Nacional 2016, a licença-paternidade de 20 dias está prevista na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária.

Mesmo atrelada à renovação do Programa Empresa Cidadã, pelo governo federal, os sindicatos de bancários de todo o País vinham recebendo denúncias de que os bancos não estavam respeitando esse direito.

Após pressão do Comando Nacional dos Bancários, a Federação Nacio-

nal dos Bancos (Fenaban) comunicou oficialmente que a licença está em vigor e que as instituições financeiras estão sendo comunicadas sobre o assunto.

A licença-paternidade passou de cinco para 20 dias. Para ter direito ao período ampliado, a empresa precisa estar vinculada ao Programa Empresa Cidadã, do governo federal. O item 13 da página 91 da Lei Orçamentária do País para 2017 prevê “dedução do imposto devido do total da remuneração integral paga a empregados”, durante a licença.



CAPACITAÇÃO: O Sindicato concluiu em janeiro mais uma turma dos cursos CPA-10 e CPA-20, com grande participação dos bancários da base. Em breve serão divulgadas informações sobre novas turmas.

Prejuízos

Descomissionamentos em massa e má vontade da instituição em amparar seus funcionários são outros problemas enfrentados



Funcionários que ficaram com os salários dos bancários descomissionados receberão menos

Perdas financeiras marcam reestruturação do BB

O processo de reestruturação do Banco do Brasil tem surtido efeitos negativos para os bancários. Entre os principais problemas, estão perda assumida de dinheiro, descomissionamentos em massa e a clara má vontade da instituição financeira, que tem deixado centenas de caixas desamparados.

De acordo com panorama apresentado por um representante da Diretoria de Pessoas (Dipes), 4,2 mil funcionários foram incluídos na Verba de Caráter Pessoal (VCP) até o dia 1º de fevereiro com salários dos bancários descomissio-

nados mantidos por quatro meses, além de cerca de 1,5 mil funções estarem abertas de forma exclusiva para serem preenchidas por estes trabalhadores. No entanto, nestas 1,5 mil funções os bancários não terão os mesmos salários. Em alguns casos, como gerentes gerais e de negócios, o salário cairá pela metade.

O Banco do Brasil admitiu ainda que a ampliação do BB Digital, processo que ocorre paralelamente à reestruturação, gera prejuízo financeiro para a instituição, aumenta a sobrecarga de trabalho e precariza o atendimento com a redução do número de funcionários.

Segue a luta contra reajustes no Saúde Caixa

A luta dos bancários contra os aumentos no Saúde Caixa prossegue. Os reajustes foram anunciados pela diretoria da entidade financeira em janeiro em decisão tomada sem debate com a categoria em desrespeito ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e às instâncias de negociação.

De acordo com carta distribuída pelos sindicatos da categoria aos bancários, as projeções atuariais indicam que o plano será superavitário nos exercícios de 2017 e 2018, em desacordo com o que afirma a direção do banco. “O relatório financeiro de 2016 aponta superávit da ordem de R\$ 66 milhões”, explica o enunciado. “No acumulado, são quase R\$ 700 milhões. Bastou os integrantes do Conselho de Usuários virarem as costas para a Caixa decidir pelos reajustes. Isso tem nome: golpe”.

Segundo o ACT, os aumentos devem ser negociados na Mesa Permanente e no Conselho de Usuários mediante apresentação de números que justifiquem a necessidade. “Também segundo o acordo, cabe aos titulares arcarem com 30% das despesas assistenciais e à Caixa com 70%”, informa a carta.

Novo saldo do Plano CD Itaú é creditado

Com o aporte de cerca de R\$ 765 milhões os participantes do Plano Itaú CD tiveram creditado em 30 de dezembro os novos valores para complemento de aposentadoria. Houve alteração nas contas dos participantes do fundo de pensão, o que pode ser conferido no campo relativo ao saldo efetivado pela patrocinadora acessando o portal da fundação www.fundacaoitaunibanco.com.br. O processo negocial com o banco durou cerca de dois anos.

De onde vem

O Itaú CD teve um excedente de R\$ 1,556 bilhões gerado por desligamentos de funcionários, rentabilidade acima da inflação e ganho de uma ação judicial referente à imunidade tributária. Após negociação, foi fechado um acordo para essa utilização.

Acordo de PCR é assinado com Itaú

Aprovado por unanimidade em assembleia assinada no final de 2016, a renovação do acordo coletivo de PCR 2017/2018 (Programa Complementar de Resultados) com o Itaú foi assinada dia 6 de fevereiro. Os trabalhadores asseguraram, por exemplo, a reposição da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais 1% de aumento real em ambos os anos. O acordo é extensivo aos financiários da holding Itaú, Luizacredi e Microinvest. Essa conquista é resultado da forte mobilização dos bancários e da pressão dos sindicatos, que resultaram em avanços aos trabalhadores por dois anos. É importante destacar que o PCR é pago sem que haja desconto da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).



Trabalhadores asseguraram reposição da inflação medida pelo INPC, mais 1% de aumento

Campeonato de Boliche



➤ Primeiro lugar – Bradesco Prime Mogi



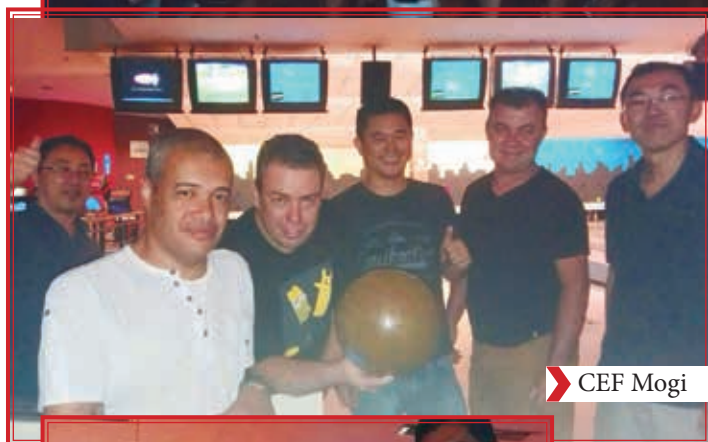
➤ Panda do Bradesco Prime Mogi – maior pontuador



➤ Segundo lugar- Bradesco Suzano



➤ Terceiro lugar- Itaú Mogi



➤ CEF Mogi



➤ Bradesco Mogi



➤ Itaú Mogi 0142



➤ CEF Vila Oliveira



➤ CEF Suzano

Alerta Bancários

Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Francisco Carlos Candido

Secretária de Imprensa: Regina Cardoso de Siqueira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbiatti (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.